

PROPOSTA DE PLANO ESTRATÉGICO 2006-2009

1. Introdução

O presente documento pretende servir como base para discussão com a comunidade do CEFET-SP dos rumos da instituição para os próximos 4 anos a partir de 2006. Desta forma o que esta sendo apresentado não se trata de uma proposta fechada devendo receber alterações, melhorias e refinamento, entretanto é uma proposta posicionada, refletindo o acúmulo de informações, discussões e experiências dos atuais diretores e gerentes.

No segundo capítulo o documento apresenta de forma breve a posição atual da instituição, nos capítulos 3 e 4 são avaliadas as conjunturas externas e internas e por fim no capítulo 5 são apresentadas as propostas pontuais para o CEFET-SP.

2. O CEFET-SP hoje

A seguir serão apresentados alguns fatos e dados da instituição tendo como base o ano de 2004. As informações aqui contidas foram retiradas de documentos institucionais tais como PDI, "Planejamento estratégico 2002-2005", "Relatório de Gestão 2004".

Missão

"Ser agente no processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisas, difusão de conhecimentos e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da nação."

Finalidade

As finalidades essenciais do CEFET-SP estão definidos e seu Estatuto no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998, e a partir de 2004 no Decreto 5.224, de 1 de outubro de 2004 que estabeleceu diretrizes para elaboração de novo Estatuto.

O CEFET-SP tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Dentre as finalidades destacamos:

- Oferta de Pós Graduação na Área Tecnológica
- Oferta de Educação Superior
 - Cursos Superiores de Tecnologia
 - Cursos Superiores de Graduação na área Tecnológica
 - Curso de Formação de Professores - Licenciaturas
- Oferta de Educação Profissional de Nível Técnico
 - Cursos Técnicos de Nível Médio
- Oferta de cursos de Formação Profissional Inicial e Continuada
 - Cursos de Qualificação Profissional
- Oferta de Educação Básica
 - Ensino Médio
- Desenvolvimento de Pesquisa Tecnológica

Valores

1. Valorização da criatividade, da curiosidade e da inventividade;
2. Desenvolvimento do cidadão crítico;
3. Desenvolvimento de habilidades relativas ao aprender a aprender e ao ensinar a pensar;
4. Integração e inovação;
5. Flexibilidade e diversidade;
6. Gestão democrática e participativa;
7. Igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento: respeito às diferenças para promover a igualdade entre os desiguais;
8. Respeito a autonomia dos valores e das escolhas de cada um;
9. Valorizar o aprendizado contínuo e o trabalho participativo;
10. Preservação do ensino público de qualidade;
11. Valorização do servidor e orgulho da instituição;
12. Preservação dos princípios do serviço público:
 - Legalidade;
 - Impessoalidade;
 - Publicidade - transparência;
 - Moralidade administrativa;
 - Eficiência, eficácia, efetividade e economicidade.

Indicadores de Gestão

Número de alunos (por curso e unidade)

Curso/Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1207	342	0	1549
Técnico	1250	829	243	2322
Superior	1346	40	112	1498
Total Geral	3803	1211	355	5369

Número de professores equivalentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Efetivos	228,5	51,5	16	296
Substitutos	50,5	16	0	66,5
Total	279	67,50	16	362,5

	RDE	40 H	20 H	Prof. Equivalente
Efetivos	151	141	4	296
Substitutos	0	64	2,5	66,5
Total	151	205	6,5	362,5

Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
118	36	02	156

Percentual de professores RDE em atividade = 41,65

Percentual de professores substitutos = 18,34

Relação Aluno/Professor = 5369 / 362,5 = 14,81

Relação Aluno/(Professor efetivo) 5369 / 296 = 18,13

Relação Aluno/Servidor Técnico-administrativo = 5369 / 156 = 34,41

Administrativos	211	55	10	276
-----------------	-----	----	----	-----

Relação custo/aluno/ano = R\$ 30.758.490,00 / 5369 = R\$ 5728,90

Relação custo/aluno/ano (expurgado inativos) = R\$ 22.429.332,00 / 5369 = R\$ 4177,56

Índice de qualificação dos técnicos-administrativos = 2,58

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	24	52	46	33	1	0
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de qualificação dos Docentes = 4.17 (efetivos e substitutos)

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	0	0	80	170	90	27
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de ocupação dos cargos = 76%

Nº de servidores na ativa	456
Nº de cargos	601

Oferta de Cursos 2005**CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SEDE – SP**

Tecnologia em Automação Industrial.

Tecnologia em Processos de Produção e Usinagem.

Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais.

Tecnologia em Turismo Receptivo.

Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.

Tecnologia em Sistemas de Informação.

Formação de Professores para o Ensino de Física - Licenciatura em Física.

Técnico na Área de Construção Civil:

Habilitação em Planejamento e Projeto.

Habilitação em Gerenciamento de Execução de Obras.

Técnico na Área da Indústria:

Habilitação em Eletrotécnica.

Habilitação em Automação.

Habilitação em Planejamento e Controle da Produção.

Habilitação em Eletrônica.

Técnico na Área de Telecomunicações: Habilitação em Telecomunicações.

Técnico na Área de Informática: Habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas.

Ensino Médio

CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE CUBATÃO

Tecnologia em Controle de Processos Industriais.

Técnico na Área da Indústria:

Habilitação em Instalações de Sistemas de Automação:

Habilitação em Manutenção de Equipamentos Eletrônicos:

Técnico na Área de Informática: Habilitação em Desenvolvimento de Sistemas Comerciais.

Técnico na Área de Turismo e Hospitalidade: Habilitação em Turismo.

Ensino Médio.

CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SERTÃOZINHO

Técnico na Área da Indústria:

Habilitação em Automação.

Habilitação em Mecânica.

Programa Especial de Formação Pedagógica

3. Análise de conjuntura externa**Reforma da Educação Superior**

O Ministério da Educação tem conduzido, nos últimos meses, a discussão sobre a "Reforma do Ensino Superior". Não entraremos no mérito do conjunto da reforma, entretanto, a aprovação desta terá várias implicações no CEFET-SP. De acordo com a segunda versão do projeto de Lei (www.mec.gov.br/reforma), os CEFETs passam a ser classificados como Centros Universitários.

"Art. 59. Os centros federais de educação tecnológica e as faculdades federais tecnológicas gozarão das prerrogativas atribuídas aos centros universitários federais especializados e às faculdades federais, respectivamente, garantidas as demais prerrogativas definidas pelas Leis de criação dessas instituições."

E de acordo com o artigo 23, os CEFETs passarão ter a obrigação da oferta de pelo menos 6 cursos de graduação, oferta de cursos técnicos e um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, sendo um terço destes doutores.

"Art. 23. As instituições de educação superior poderão ser classificadas como centro universitário por atenderem, no mínimo, aos seguintes requisitos:

I – estrutura pluridisciplinar, com oferta regular, em diferentes campos do saber, de pelo menos, oito cursos de graduação, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes;

II – programa institucional de extensão nos campos do saber abrangidos pela instituição;

III – um quinto do corpo docente em regime de tempo integral ou dedicação exclusiva, majoritariamente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

IV – um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, sendo um terço destes doutores.

§ 1o Os centros universitários especializados, inclusive os tecnológicos, deverão oferecer, no mínimo, seis cursos de graduação no campo do saber de designação, todos reconhecidos e com avaliação positiva pela instância competente, e ter programa institucional de extensão em sua especialização.

§ 2o Os centros universitários tecnológicos deverão ter quatro cursos de graduação tecnológica em um campo do saber e duas áreas profissionais, todos reconhecidos e com avaliação positiva pela instância competente, e ter cursos técnicos de nível médio e programa institucional de extensão em sua especialização."

Ainda de acordo com o artigo 18 deste projeto, para adquirir o nível de *universidade tecnológica*, a instituição deverá ter metade do corpo docente titulado e um curso de mestrado e um de doutorado.

"Art. 18. As instituições de educação superior poderão ser classificadas como universidade por atenderem, no mínimo, aos seguintes requisitos:

...

IV – um terço do corpo docente em regime de tempo integral ou dedicação exclusiva, majoritariamente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

V – metade do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, sendo pelo menos metade destes doutores;

VII – indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

§ 1o As universidades especializadas, inclusive as tecnológicas, deverão oferecer, no mínimo, oito cursos de graduação, sendo seis no campo do saber de designação, um curso de mestrado e um de doutorado, no mesmo campo do saber, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes.

§ 2o As universidades tecnológicas devem oferecer cursos de graduação em pelo menos três áreas profissionais, cursos técnicos de nível médio nas áreas profissionais de sua atuação e programa institucional de extensão em sua especialização. "

Será fácil constatar que o CEFET-SP está muito próximo dos requisitos de um Centro Universitário Tecnológico e um pouco mais distante da Universidade Tecnológica, distância esta que poderá ser vencida por uma programação com duração de 8 anos.

Já o CEFET-PR, transformado em CEFET a mais de 30 anos, atende aos requisitos de universidade tecnológica, sendo que o projeto de transformação já passou por várias comissões do congresso e está prestes a ser aprovado.

Durante as discussões da reforma, um dos temas recorrentes foi a necessidade de incremento da oferta de cursos no período noturno e a democratização da oferta aos alunos oriundos de escolas públicas e de minorias raciais. Destacamos que no CEFET-SP mais da metade de seus alunos estudam no período noturno e para os cursos superiores, mais da metade são oriundos de ensino médio da rede públicas.

Universidade do ABC

Foi criada recentemente a Universidade Federal do ABC, fruto da vontade do presidente e de políticos da região. A proposta é de uma universidade tradicional, sendo que inicialmente serão oferecidos cursos de licenciatura em física, química, biologia, matemática e um curso de ciências da computação, posteriormente cursos de engenharia, seguindo para a pós graduação.

Durante todo o processo de viabilização da UFABC, o CEFET-SP não foi procurado para contribuir para o processo. Por outro lado, a direção do CEFET-SP, ao questionar um deputado sobre a possibilidade da participação do CEFET-SP no processo, foi informada não se tratava de uma universidade tecnológica, e assim com atuação muito diversa da do CEFET-SP.

Acreditamos que o CEFET-SP tem condições de ofertar cursos de tecnologia, licenciaturas e engenharias de bom nível, contribuindo para a formação da população de São Paulo.

A seguir apresentamos partes de artigos sobre o tema, retirados da página do MEC.

"A criação da Universidade Federal do ABC (UFABC) foi aprovada pelo Senado no dia 6. O texto do projeto de lei que instituiu a UFABC já está na Casa Civil e deverá ser sancionado pelo presidente.

A proposta acadêmica da futura Universidade Federal do ABC (Ufabc), em Santo André (SP) foi elaborado pela Comissão de Implantação da Universidade Federal do ABC, nomeada pelo secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Nelson Maculan, e é composta por especialistas e gestores educacionais e dirigentes do MEC. Segundo o Secretário da SESU, Nelson Maculan "Ao mesmo tempo em que assume compromisso com o avanço da pesquisa e do conhecimento, a Universidade do ABC estará comprometida com a formação de indivíduos capazes de compreender a sociedade em que vivem, respeitar os princípios éticos e contribuir para a solução dos problemas sociais do país".

O projeto de lei que institui a Universidade Federal do ABC criou também vagas para docentes. A universidade terá 600 professores e mil monitores bolsistas na pós-graduação e deverá atender 20 mil alunos em cursos de graduação, 2.500 em mestrado e mil em doutorado. Será composta pelos centros de ciências naturais e humanas; matemática, computação e cognição humana; e engenharia, modelagem e ciências sociais aplicadas.

Há 20 anos a comunidade do ABC luta por uma universidade federal. Dos cerca de 77 mil estudantes no ensino superior no Grande ABC, 65% estão em instituições privadas, 20% estão em municipais e 15%, na rede comunitária filantrópica. O MEC prevê que as atividades da UFABC comecem no primeiro semestre de 2006, com os cursos de licenciatura em física, química, biologia e matemática, em salas de 30 alunos; e um curso de ciências da computação com 50 vagas, nos turnos diurno e noturno. No segundo semestre de 2006, devem começar os cursos de engenharia. (Assessoria de Imprensa da SESu)

Tarso Genro, por sua vez, afirmou que a UFABC se traduzirá em integração da base produtiva da região, com padrões de qualidade.

O presidente da comissão que implementa a UFABC, Luiz Bevilacqua, apresentou o projeto pedagógico. "Será um pólo de irradiação do conhecimento ao permitir que seus egressos sejam criativos e ousados." Para o prefeito de Santo André, João Avamileno, o projeto "envolve os governos locais e vai ao encontro de diversos setores, contribuindo para o desenvolvimento da região".

História – *Há 20 anos, a comunidade do ABC luta por uma universidade federal. Dos cerca de 77 mil estudantes no ensino superior no Grande ABC, 65% estão em instituições privadas, 20% estão em municipais e 15%, na rede comunitária filantrópica. O MEC prevê que as atividades da UFABC comecem no primeiro semestre de 2006, com os cursos de licenciatura em física, química, biologia e matemática, em salas de 30 alunos; e um curso de ciências da computação com 50 vagas, nos turnos diurno e noturno. No segundo semestre de 2006, devem começar os cursos de engenharia.*

A oficialização da doação do terreno de 70 mil metros quadrados para a UFABC, pela prefeitura de Santo André, tramita na Câmara Municipal de Vereadores. O projeto pedagógico está inserido na proposta de reforma da educação superior, que prevê, entre outros pontos, a criação de um ciclo básico de dois anos que antecede a profissionalização do aluno, suporte ao estudante, oferta de educação presencial e a distância.

A universidade terá 600 professores e mil monitores bolsistas na pós-graduação e deverá atender 20 mil alunos em cursos de graduação, 2.500 em mestrado e mil em doutorado. Será composta pelos centros de ciências naturais e humanas; matemática, computação e cognição humana; e engenharia, modelagem e ciências sociais aplicadas. A UFABC ganhará os seguintes núcleos para projetos, atividades curriculares e extracurriculares e apoio aos alunos: núcleo de criatividade, inovação e experimentação; assistência ao aluno: acesso e permanência; de educação continuada; de estudos avançados; e de informação e biblioteca.

Missão – A proposta acadêmica para a futura UFABC cumpre a meta do governo federal de expansão do ensino público e com qualidade. O projeto foi elaborado pela Comissão de Implantação da Universidade Federal do ABC, nomeada pelo secretário de Ensino Superior do MEC, Nelson Maculan, e formada por especialistas, gestores e dirigentes do MEC. A universidade terá compromisso com o avanço da pesquisa e do conhecimento.

O governo voltou a investir na expansão de vagas públicas, com a criação de novas universidades e extensões. As instituições criarão 40 mil matrículas em graduação, mestrado, doutorado e extensão. Começaram a ser implantadas as universidades federais do Recôncavo Baiano e da Grande Dourados (MS) e os campi da Universidade Federal do Acre (Ufac), Cruzeiro do Sul, Bragança, Castanhal, Santarém e Marabá (UFPA), Caruaru (UFPE), Garanhuns (UFRPE), Vitória da Conquista (UFBA), Planaltina (UnB), Volta Redonda (UFF), Nova Iguaçu (UFRRJ), Baixada Santista (Unifesp), Sorocaba (UFSCar) e litoral do Paraná (UFPR). A ampliação das vagas nas Ifes também é um esforço da reforma universitária.

Na solenidade, além do presidente Lula e do ministro Tarso Genro, compareceram o secretário de Ensino Superior do MEC, Nelson Maculan, prefeitos de Diadema, Mauá, São Bernardo do Campo, Guarulhos e Santo André e o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Luiz Marinho. "

Cursos de Tecnologia

A aceitação dos cursos de tecnologia tem aumentado na região metropolitana de São Paulo. Isto se deve, por um lado, à definição inequívoca por parte da atual legislação educacional, de que se trata de cursos superiores de graduação. Por outro lado as grandes empresas tem contratado o tecnólogo com profissionais de nível superior e já é possível encontrar anúncios do tipo "precisa-se de Engenheiros/Tecnólogos na área ...".

Os cursos do CEFET-SP se inserem neste contexto, considerando-se que a relação candidato/vagas tem se mantido superior a 15/1 no processo seletivo do meio e do início de ano e em alguns casos chegando a 25/1.

PROEJA - Educação de Jovens e Adultos

Em 24 de junho de 2005, foi publicado um decreto instituindo o PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de educação de Jovens e Adultos) no âmbito das instituições federais de educação tecnológica. De acordo com este decreto, os CEFETs deverão oferecer 10% das vagas ofertadas em 2005 nesta modalidade de educação profissional.

Os cursos do PROEJA são destinados a jovens maiores de 18 anos com somente a oitava série concluída. São cursos que integram 1200 horas de formação geral referente a conteúdos do Ensino Médio e de 200 a 1200 horas de formação profissional, dependendo da modalidade e curso, conforme os artigos 3 e 4 a seguir:

Art. 3º Os cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, no âmbito do PROEJA, deverão contar com carga horária máxima de mil e seiscentas horas, assegurando-se cumulativamente:

I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para formação geral; e II - a destinação de, no mínimo, duzentas horas para a formação profissional.

Art. 4º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, no âmbito do PROEJA, deverão contar com carga horária máxima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:

I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral;

II - a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e

III - a observância às diretrizes curriculares nacionais definidas e demais atos normativos emanados do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio e para a educação de jovens e adultos.

Outros CEFETs

Além do CEFET-PR que está em processo final de transformação em Universidade Tecnológica e dos CEFETs antigos (MG, RJ) que oferecem tradicionalmente os cursos de graduação tecnológica e pós-graduação, a grande maioria dos outros CEFETs tem ofertado cursos de Tecnologia com incremento sistemático da oferta de programas e vagas. Juntamente com o CEFET-SP, outras doze instituições já oferecem sistematicamente programas cursos de licenciatura plena.

Pode-se observar ainda um movimento na direção da oferta de cursos de Engenharia (CEFET-Campos está lançando uma engenharia para o segundo semestre de 2005 e o CEFET Espírito Santo programa ofertar uma engenharia para 2006), bem como na oferta de programas de pesquisa e pós-graduação.

Uned Guarulhos.

Em 1992, a Prefeitura Municipal de Guarulhos assina um convênio com o MEC visando a construção de uma Unidade Descentralizada em um terreno doado ao CEFET-SP para esta finalidade.

Em 2000, ao invés de implantar a unidade, com o provimento de quadro de pessoal e estrutura administrativa, o MEC assina um novo convênio utilizando-se dos recursos do PROEP com uma Organização Não governamental, para instalação de uma unidade escolar comunitária.

Com a proximidade do fim deste último convênio (novembro de 2005) o prefeito de Guarulhos pleiteia a retomada do projeto original, e está fazendo gestões junto ao MEC para retomar a implantação da UNED. Esta implantação está no momento condicionada a criação do quadro de pessoal e da estrutura administrativa pelo MEC, ou pela prefeitura.

Uned Sertãozinho.

O convênio para construção do prédio definitivo da Uned de Sertãozinho será assinado no dia 29 de julho de 2005. Trata-se de um projeto que está sendo construído a mais de 5 anos e que finalmente poderá ser concretizado.

Está tramitando no ministério do planejamento o pedido de quadro de pessoal docente e administrativo para unidade.

Estatuto - PDI

A proposta de Estatuto do CEFET-SP está sendo analisada pela SETEC e a proposta do PDI pela SESU, dentro do processo de reconhecimento dos cursos de Licenciatura.

4. Análise de conjuntura interna

Cursos Superiores

O CEFET-SP tem implantado 9 cursos superiores (duas licenciatura e 7 tecnologias), sendo que 2 já foram reconhecidos e 3 estão em processo de reconhecimento. Estes cursos tem transformado o ambiente interno da instituição, trazendo um nível mais auto para nossos cursos e demandando um maior cuidado tanto por parte da administração quanto pelos professores, que são induzidos a se qualificar melhor para as aulas.

Força de trabalho

A expansão dos cursos superiores nos últimos 5 anos foi possível graças a utilização da força de trabalho gerada pela extinção dos cursos integrados, pela otimização da força de trabalho existente e pela utilização de professores substitutos, dentro dos limites legais.

Em 2005, a maioria dos docentes estão com carga próxima a da ideal, de forma que chegamos ao limite da expansão da oferta de cursos. Em outras palavras, o atual número de docentes da instituição é suficiente para manter se a oferta de vagas nos mesmos moldes do que foi ofertado no primeiro e segundo semestre de 2005, para os próximos anos, mesmo considerando a expansão natural dos cursos novos, mas não comporta a oferta de novos cursos.

Assim a oferta de novos cursos está condicionada a aprovação de novos cargos de professor (o que não acontece desde 1988) ou a redução ou extinção da oferta de cursos existentes

A tabela a seguir apresenta uma projeção da necessidade de professores substitutos para os próximos 4 semestres, se forem mantidas a oferta atual de cursos, para cada área.

ÁREA	2005-2	2006-1	2006-2	2007-1
CME	0,0	0,0	0,0	0,0
CIN	0,0	0,0	0,0	0,0
EAT	0,0	0,0	0,0	0,0
EFI	0,0	0,0	0,0	0,0
QUI	0,0	0,0	0,0	0,0
MAT	1,1	1,6	1,1	1,6
CAC	1,5	1,8	1,1	1,4
LEM	2,2	1,6	1,4	1,2
CEX	3,4	3,5	3,3	3,0
CEL	3,6	2,2	2,5	1,1
SOC	4,4	4,4	4,4	4,4
FIS	4,4	4,8	4,7	4,9
BIO	3,0	3,0	3,0	3,0
TUR	4,9	4,5	4,4	3,9
CED	5,0	5,0	5,0	5,0
CEO/CTE	5,3	6,0	9,0	5,1
TOTAL	38,6	38,2	39,7	34,5

Ensino médio

Se por um lado o Ensino Médio é o curso que está mais distante da característica de uma instituição de Educação Tecnológica, por outro lado o desempenho de nossos alunos tem do excepcional nos processos de vestibular da USP e de outras universidades públicas. Pode-se dizer que o Ensino Médio do CEFET-SP é o melhor do país!

Infra estrutura física

O prédio da Unidade Sede, quanto a sua conservação, tem uma parte mais nova, e consequentemente em melhores condições, mas tem uma mais antiga que não foi conservada adequadamente e consequentemente apresenta várias deficiências. Não obstante, esta em andamento

por um lado a conclusão da terceira rampa e bloco da administração e por outro uma série de reformas de impermeabilização e recuperação dos espaços didáticos.

Equipamentos e Material Didático

De maneira geral, o CEFET-SP está bem servido de equipamentos e material didático, o que não elimina a necessidade contínua de modernização e aquisição de novos equipamentos e materiais didáticos. Algumas áreas novas, como o turismo, ainda sofre com a deficiência de laboratórios, problema que está sendo solucionado de forma gradativa.

Orçamento

Com o aumento do número de alunos, o orçamento do CEFET-SP tem permitido a manutenção da instituição, a realização de reformas e o investimentos em equipamento e material didático.

5. Proposta para o CEFET-SP

Neste capítulo serão apresentadas as propostas para os próximos 4 anos para a instituição, tendo eixo norteador criar as condições para a transformação em Universidade Tecnológica para daqui 7 anos. Acreditamos que 7 anos é o tempo necessário para a institucionalização da pesquisa na instituição, a oferta de um programa de Mestrado e posteriormente de um doutorado, ambos reconhecidos pela CAPES.

Área Educacional

Cursos de Tecnologia

Uma atenção especial deve ser dada ao processo de reconhecimento dos cursos iniciados nos sois últimos anos, para que o resultado deste seja positivo. Isto implica em aquisição de acervo bibliográfico, atualização dos currículos dos docentes e correta escrituração dos documentos educacionais. Estes reconhecimentos acontecerão nos anos de 2006 e 2006.

Na Unidade Sede, existe a previsão da abertura de um curso na área elétrica, entretanto esta abertura está condicionada a aprovação do projeto de curso da plena anuência das áreas envolvidas e de um estudo da força de trabalho.

Na UNED-Cubatão existe a possibilidade de abertura de um segundo cursos de tecnologia, para o meio de 2006, também condicionada a aprovação do projeto de curso, da plena anuência das áreas envolvidas e de um estudo da força de trabalho.

Para a UNED-Sertãozinho, está previsto a abertura de um curso de tecnologia para início de 2007, condicionado a obtenção do quadro de pessoal docente.

Licenciatura

O curso de licenciatura em física passará pelo processo de reconhecimento e deverá ser mantido. A oferta de novos cursos de licenciatura está condicionada à disponibilidade de força de trabalho e demanda da sociedade.

Curso de Engenharia

Pretende abrir uma engenharia a partir de 2007 na área da industria. Este curso poderá ser de Automação ou de Produção. Para tanto, ainda em 2005, uma comissão deverá ser constituída para

elaboração do plano de curso, normas acadêmicas estudo de demanda e estudo de força de trabalho.

A oferta da turma engenharia deverá ser anual, no período matutino e em substituição a uma turma das turmas de tecnologia da área da indústria.

Pós Graduação

Visando a implantação do primeiro programa de mestrado reconhecido pela CAPES em 2007, a partir do segundo semestre de 2005, deverão ser incentivadas a criação de Grupos de Pesquisa e oferta a partir de 2006 a oferta de cursos de especialização.

Estes cursos deverão ser gratuitos, ter duração de 360 horas ao longo de um ano. Desta forma a procura deste curso será razoável e o impacto de uma turma sobre o a força de trabalho será muito pequena.

As propostas de cursos deverão partir das áreas e normalizadas pelo DDE. Áreas como a educação tecnológica, educação científica, automação e construção civil são promissoras, considerando-se o acúmulo de conhecimento e o número de docentes titulados.

Ensino Médio e dos Cursos Técnicos

Deverão ser mantidos o ensino médio e o Técnico, visto que fazem parte das atribuições da instituição. O número de turmas ofertadas a cada ano dependerá da avaliação da força de trabalho.

A permissão de concomitância do curso técnico com o ensino médio a partir do primeiro ano deste deverá ser reavaliada.

Educação de Jovens e Adultos

Deverá ser ofertada de uma a duas turmas por unidade visando atender o decreto presidencial. Este oferta deverá ser em detrimento de uma turma de Ensino médio e uma de Técnico na unidade Sede

Infra-estrutura Física e de Equipamentos

A tabela abaixo apresenta uma proposta de cronograma de reformas e aquisição de equipamentos.

AÇÃO PLANEJADA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	ORÇAMENTO PREVISTO (R\$1,00)	FONTE DOS RECURSOS
AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	2005/2009	2005 – 120.000 2006 – 130.000 2007 – 140.000 2008 – 160.000 2009 – 180.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2005 A 2008 + CONV. SETEC
ADEQUAÇÃO ARQUITETÔNICA PARA ACESSIBILIDADE DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (ELEVADORES E RAMPAS) – SEDE	2005/2006	208.000	CONVÊNIO MEC/PROEP 083/98
CONCLUSÃO DO BLOCO A – SEDE	2005	1.200.000	CONVÊNIO MEC/PROEP 251/02
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA NOS BLOCOS ANTIGOS – SEDE	2005	250.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2005 + CONV. SETEC
CONSTRUÇÃO DO PARQUE ESPORTIVO - UNIDADE DE CUBATÃO	2005	150.000	EMENDA PARLAMENTAR 2005
MODERNIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE	2005/2008	500.000 / ano	CONVÊNIO PROEP 090/99 + ORÇAM. PRÓPRIO 2005

ENSINO-APRENDIZAGEM			a 2008+CONV. SETEC
CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA UNIDADE DE SERTÃOZINHO	2005/2006	2.700.000	CONVÊNIO MEC/PROEP a ser assinado em jul-2005
RECUPERAÇÃO DAS SALAS DE AULA DO ANDAR SUPERIOR – SEDE e CRIAÇÃO DE NOVOS AMBIENTES EDUCACIONAIS NO ESPAÇO DA ANTIGA BIBLIOTECA - SEDE	2006	250.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2006 + CONV. SETEC
MESANINOS TELE E ELE PARA EXPANSÃO DO Nº DE LABORATÓRIOS	2006	600.000	CONVÊNIO MEC/PROEP 251/02
CONSTRUÇÃO DA PORTARIA PRINCIPAL – UNIDADE DE CUBATÃO	2007	30.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2007
RECUPERAÇÃO FÍSICA DOS BANHEIROS – SEDE	2006/2007	110.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2006 - 2007 + CONV. SETEC
REFORMA DA PORTARIA PRINCIPAL - SEDE	2007	50.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2007
MANUTENÇÃO DE LABORATÓRIOS	2006 a 2008	100.000 / ano	ORÇAM. PRÓPRIO 2006 a 2007
COBERTURA DAS QUADRAS POLIESPORTIVAS - SEDE	2008	300.000	ORÇAM. PRÓPRIO 2008
CONSTRUÇÃO DE ANFITEATRO C/ 500 LUGARES – SEDE	2009	3.000.000	Emenda Parlamentar

6. Cronograma de Discussão

A Direção espera que esta proposta seja discutida no mês de agosto nas áreas e espera contribuições concretas das mesmas até a primeira semana de agosto. O Conselho de ensino também será convocado a opinar sobre a proposta.

O final de Setembro é o prazo máximo para definição da oferta de vagas para o vestibular de ingresso de 2006.